

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8387 | Salvador, terça-feira, 10.05.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO

**Itaú obtém
lucro líquido
bilionário**

Página 2

Salário mínimo desvalorizado

**Conferência
neste fim
de semana**

Página 3

Os preços dos produtos básicos não param de subir no Brasil e o dinheiro não acompanha. No governo Bolsonaro o

salário mínimo registra o menor poder de compra desde o Plano Real. Desvalorização total.

Página 4

ARQUIVO



Com tantos aumentos sucessivos nos preços, reflexo da política ultraliberal de Bolsonaro, o salário mínimo não dá para comprar muita coisa

Itaú lucra R\$ 7,3 bilhões e demite

A empresa continua com corte de agências físicas e demissões em todo o país

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM lucro de R\$ 7,36 bilhões no primeiro trimestre de 2022, o Itaú fica à frente do



SBBA - ARQUIVO

Itaú fecha 3.422 postos de trabalho em um ano

Bancários debatem programa *Recomece*

O **RECOMECE** do Itaú foi apresentado ao GT (Grupo de Trabalho) de Saúde do banco, na quinta-feira. O programa é destinado aos funcionários que estão aptos a voltar ao trabalho, afastados por problemas de saúde, mas necessitam de um retorno gradual.

Os trabalhadores que ficaram mais de 180 dias afastados entram automaticamente e os que ficaram em um período menor só após indicação médica. A validade do *Recomece* é de 15 dias e pode ser ampliada por mais 30 dias, feito com acompanhamento do banco, orientado por uma assistente social e também um tutor, que pode ser o próprio gestor do trabalhador.

A crítica realizada pelo GT de Saúde foi a redução do prazo de seis meses a um ano, como previsto na Convenção Coletiva de Trabalho, para 15 a 30 dias no programa do banco. Os membros que representam os trabalhadores argumentaram que as negociações ainda estão em curso sobre o programa, previsto na cláusula 43 da CCT, sem contar que a redução deve ser sempre avaliada por um médico assistente.

Santander e do Bradesco na lista de bancos que apresentaram a lucratividade até o momento. O crescimento foi de 15,1% ante o mesmo período do ano passado.

De acordo com o balanço, foram fechadas cinco agências físicas no ano passado. Em 12 meses, segundo o banco, foram abertos 3.422 postos de trabalho. No entanto, as contratações foram para a área de TI. Enquanto isso, as unidades bancárias carecem de funcionários.

Os números apresentados pelo Itaú são todos positivos. A carteira de crédito cresceu 13,9% entre janeiro e março, chegando ao valor total de R\$ 1,032 trilhão. As receitas de serviços e seguros também avançaram 9,6% no período. Se, mesmo com o cenário de crise econômica, o banco cresce, sinal de que pode perfeitamente atender as demandas dos bancários na campanha salarial.



Caixa altera o GDP

APÓS pressão das entidades representativas, a Caixa vai promover mudanças no Ciclo 2021 do programa GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas) e no mecanismo de “curva forçada”. A decisão foi tomada depois de intensa mobilização, devido as disparidades no pagamento do Bônus Caixa.

Na tentativa de introduzir um sistema de bonificação aos trabalhadores para enfraquecer o movimento sindical e a luta pela PLR (Participação nos Lucros e/ou Resultados), a Caixa deixou descontente até quem estava recebendo o bônus. A CEE (Comissão Executiva dos Empregados) considera a “curva forçada” uma forma de oprimir e desqualificar o trabalho dos bancários.



TEMAS & DEBATES

Síndrome da Resignação

Álvaro Gomes*

O documentário *A Vida em Mim*, dirigido por John Haptas e Kristine Samuelson, levanta uma questão importante relativo aos refugiados, no caso específico trata daqueles que estão na Suécia e que desenvolveram a Síndrome da Resignação, doença relativamente nova onde a criança fica adormecida durante meses como se estivessem em coma. A hipótese levantada é de que isto ocorre em função dos traumas vividos durante processo de migração.

O pediatra Dr. Karl Sallin, afirma que “as crianças e suas famílias foram sujeitas quase que exclusivamente a algum trauma. Psicológico, físico ou ambos e que enfrentam o trauma da deportação”. O psicólogo Mikael Billing afirma que esta síndrome existe em outros países, mas o maior número está concentrado na Suécia onde ele sugere que isto ocorre em função dos fatores culturais próprios do país e as incertezas que as famílias estão sujeitas durante o processo de asilo.

No caso de Dasha de 7 anos de idade, muito ativa, atleta, segundo seus pais, desenvolveu a síndrome durante meses. Eles não tinham assegurado o direito de ficar no país, estavam ameaçados de deportação, só depois que veio a decisão de que eles continuariam na Suécia é que ela conseguiu se recuperar. Segundo consta no documentário as crianças começam a recuperação quando as famílias se sentem seguras.

No documentário os profissionais da área da saúde falam para os pais que que eles estão sofrendo com o estado da criança, mas que ela não está sofrendo, “está deitada aqui como a Branca de Neve, porque tudo é tão ruim ao redor dela que esta é a forma dela se proteger”.

Segundo a ACNUR Agência da ONU para refugiados, o número de deslocamentos tem aumentado pelo nono ano consecutivo e no final de 2020 já eram 82,4 milhões de pessoas refugiadas em função de conflitos, violências, perseguição e violação dos direitos humanos, <https://www.acnur.org/datos-basicos.html>.

Observa-se também o aumento do sentimento anti-imigrante, o que só faz agravar ainda mais a situação.

Nos últimos 3 anos a Suécia registrou 200 novos casos de Síndrome da Resignação. Este fenômeno precisa mais pesquisado, o fato é que os traumas sofridos por crianças ou adultos trazem consequências, a resposta pode variar, mas podemos afirmar com segurança que ninguém nesta condição fica incólume.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Conferência começa sexta-feira

Bancários podem enviar propostas até quinta-feira

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCÁRIOS estão em contagem regressiva para a 24ª

Conferência da Bahia e Sergipe, que acontece no Hotel Portobello, em Salvador. O início é sexta-feira, às 16h, com o credenciamento. Logo depois tem a abertura oficial. No sábado acontecem mais debates.

As discussões prometem e a categoria precisa participar. Para enriquecer o evento, os

trabalhadores têm até 14h de quinta-feira para enviar propostas para os e-mails feebbase@hotmail.com e feebbase@gmail.com.

A programação está bem diversificada, com palestras sobre conjuntura nacional, análise sobre o lucro dos bancos, campanha salarial e a apresentação

da consulta feita aos bancários da Bahia e de Sergipe.

A Conferência será totalmente presencial. Mas, quem não puder comparecer pode acompanhar tudo pelo canal da Federação no Youtube, além enviar perguntas aos palestrantes e à coordenação pelo Whatsapp (71) 99260-3341.

Prioridades por bancos em discussão no interior

O **ENCONTRO** dos Bancários do Recôncavo e Baixo Sul teve espaço também para os debates específicos por banco. A política ultraliberal do governo Bolsonaro, com inflação descontrolada e crise econômica, pode ser um entrave nas negociações. Mas, nos bancos públicos, controlados por Bolsonaro e Paulo Guedes, o entendimento pode ser ainda mais difícil.

A gestão no BB, BNB e Caixa

se baseia no assédio moral. A cobrança por metas é absurda. Os bancários ainda precisam lidar com a sobrecarga de trabalho, decorrente do déficit de pessoal.

Nos bancos privados mais problemas. O Santander avança com a terceirização e a retirada de direitos. O Bradesco amplia as demissões, assim como o Itaú. Tudo isso afeta a saúde dos trabalhadores, cada dia mais adoecidos.



Bancários fizeram qualificado encontro do Recôncavo e Baixo Sul

Bancários do Recôncavo debatem campanha salarial

OS BANCÁRIOS do Recôncavo e do Baixo Sul se reuniram para discutir temas de relevância para a categoria no Encontro Regional, no sábado. Foi um dia de discussões sobre saúde dos trabalhadores, demandas específicas dos bancos e a campanha salarial.

O adoecimento físico e mental tem crescido entre os empregados de todos os bancos. Casos de Síndrome de Burnout e depressão são cada dia mais frequentes. O assunto foi tratado pelo diretor de Saúde do Sindicato, Célio Pereira, que também destacou a im-

portância de utilizar os órgãos públicos na defesa dos bancários e a necessidade de debate e amparo, nas regiões da base do SBBA, sobre o estado psicológico que se encontra a maioria dos trabalhadores.

Os pontos prioritários estabelecidos nos encontros por bancos da Bahia e Sergipe, que serão concluídos no sábado, durante a 24ª Conferência da Bahia e Sergipe, em Salvador, foram ressaltados. Estiveram presentes no evento os diretores do Sindicato Adelmo Andrade, Jovelino Sales, Aroldo Celso, José Jorge e Jussara Barbosa.



Bancários dos bancos públicos e privados elencam as reivindicações

Encontro do BNB é amanhã

OS EMPREGADOS do Banco do Nordeste devem se preparar. O Encontro dos Funcionários do BNB da Bahia e Sergipe acontece amanhã, a partir de 18h30, por videoconferência. O link de acesso será disponibilizado antes do evento.

Em debate, conjuntura para a campanha salarial 2022,

problemas enfrentados pelos empregados nas agências e departamentos e a pauta de reivindicações específicas, que deve ser levada para o Encontro Nacional de Funcionários do BNB, em junho.

Todos os empregados do Banco do Nordeste podem participar, mesmo os não sindicalizados.

Salário mínimo não vale quase nada no país

O poder de compra cai pela primeira vez desde o Plano Real

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

JAIR Bolsonaro acabou com a política de valorização do salário mínimo, fez a inflação e o custo de vida dispararem, mergulhando o país em uma crise sem fim. O cenário é tão ruim que o atual presidente será o primeiro, desde o início do plano Real, em 1994, a terminar o mandato com o salá-

rio mínimo valendo menos.

A perda será de 1,7% se a inflação não acelerar mais do que o previsto pelo mercado. Detalhe: todos os meses a previsão aumenta.

A população mais carente, que ganha menos, é a que mais sente o peso, conforme mostra o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). Para as famílias com renda de até R\$ 1.808,70, a inflação chegava a 10,9% nos 12 meses encerrados em fevereiro. Já as famílias com renda muito alta (maior que R\$ 17.764,49), era de 9,7%.

Os dados mostram ainda que as classes D e E comprometem cerca de 78% da renda com itens essenciais, como aluguel, alimentação, gás, energia e saúde. No fim das contas, sobra muito pouco para o restante das despesas. Por isso, o endividamento só faz aumentar.



Salário mínimo não dá para pagar as contas

Com Bolsonaro, investimento direto atingiu o menor nível em 17 anos

COM Bolsonaro presidente, os investimentos diretos do governo federal atingiram o menor nível em 17 anos. De acordo com o Ibre/FGV (Observatório de Política Fiscal do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas), a taxa saiu de 0,33% do PIB para 0,26% em 2021.

Os dados indicam que a taxa de investimentos brutos do setor público, somando União, estados, municípios e as estatais federais, caiu de 2,68% do Pro-

duto Interno Bruto em 2020 para 2,05% do PIB em 2021.

O desempenho dos investimentos das empresas estatais também atingiu o menor índice da série histórica, ficando em 0,66% do PIB. O mais surpreendente foi o baixo nível de investimentos da Petrobras – que vem sofrendo com a campanha de ataques do governo Bolsonaro – que executou apenas 38% do planejado no ano passado. Normalmente, os percentuais ficam acima de 90%.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

IMPLAUSÍVEL Por mais que setores progressistas acreditem, fica difícil engolir a versão de que os EUA teriam advertido Bolsonaro para não dar golpe. Podem até rejeitar golpe militar, com fuzis e matança, mas apoiam qualquer medida extralegal capaz de violar a vontade popular, reeleger a agenda ultraliberal (Bolsonaro) e impedir a vitória da democracia social (Lula). Como em 2018.

DESAFIO Dilema da extrema direita golpista: dificilmente o neofascismo bolsonarista conseguirá atropelar a legalidade com apoio do STF. Não terá amparo legal. Aí só resta partir para a ignorância, romper a barreira dos limites constitucionais. Vai encarar? Sem o apoio das Forças Armadas, Bolsonaro sucumbe às urnas. É a vontade do povo. Só golpeia com os militares.

INSANIDADE O histórico das elites nativas, marcado por seguidos golpes contra o povo, suscita desconfianças. A insanidade da extrema direita é tanta que, apesar de saber da impossibilidade de sustentá-lo, pode insistir no plano golpista que, mesmo fracassando, implicará em altíssimos custos políticos, econômicos e sociais para o país e todo o povo brasileiro. Melhor prevenir do que remediar.

INCENTIVO Duas ilegalidades, duas omissões. A primeira dama, Michele Bolsonaro, apareceu em cadeia nacional de rádio e TV, o que contraria a lei, por só ser permitido a chefes de poderes e ministros, e usa o Dia das Mães para cometer crime eleitoral. O TSE e a PGR se calam. Na impunidade, o neofascismo bolsonarista se sente livre para cometer mais arbitrariedades. Infelizmente.

SIMETRIA Com o Parlamento dividido - Rodrigo Pacheco (Senado) se coloca ao lado da democracia, enquanto Arthur Lira (Câmara) se cala diante das ameaças golpistas para agradar Bolsonaro - seria importante, neste momento, um posicionamento conjunto da OAB, ABI, CNBB, entidades do empresariado e dos trabalhadores em defesa da legalidade e do respeito às urnas. Unidade.



TÁ NA REDE

